



REPRODUCTIVE EQUITY NOW

Aborto Medicamentoso: Regulamentações e Barreiras ao Acesso

O que é aborto medicamentoso ou farmacológico?

O aborto medicamentoso, ou aborto farmacológico, é um método seguro, eficaz e não cirúrgico de terminar uma gravidez antes da 11ª semana. Os dois medicamentos necessários para o aborto medicamentoso são mifepristona e misoprostol. A mifepristona é um medicamento hormonal que bloqueia a progesterona. O misoprostol suaviza e dilata o colo do útero e causa contrações.¹

A FDA aprovou pela primeira vez o aborto medicamentoso em 2000 para uso em clínicas em pessoas com até 7 semanas de gravidez.² Em 2016, a FDA atualizou a aprovação para uso domiciliar em pessoas com até 10 semanas de gravidez.² A Faculdade Americana de Obstetras e Ginecologistas observa: “O regime de aborto medicamentoso [é] apoiado por grandes organizações médicas nacional e internacionalmente.”¹

Quão seguro é o aborto medicamentoso?

O Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas descreve o aborto medicamentoso como “um método seguro e eficaz de fornecer aborto” e observa que o regime de aborto medicamentoso tem amplo apoio nacional e internacional das principais organizações médicas.¹ As reações adversas ao aborto medicamentoso que requerem tratamento médico são raras.¹

Quão comum é o aborto medicamentoso?

O aborto medicamentoso é cada vez mais comum e representou 54% dos abortos em 2022 nacionalmente³ e quase 50% dos abortos em Massachusetts em 2021.⁴

Que regulamentações estaduais e federais existem para o aborto medicamentoso?

Antes de 2021, a Estratégia de Avaliação e Mitigação de Risco (REMS) implementada pela FDA limitava severamente a disponibilidade do aborto medicamentoso devido a regulamentos sobre a dispensação de mifepristona. A FDA agora suspendeu o REMS, tornando possível obter esses medicamentos com segurança pelo correio, em uma farmácia ou entregues ao consultório médico.²

Massachusetts não impõe nenhuma restrição especial ao aborto medicamentoso. Portanto, os residentes em Massachusetts são limitados apenas pela sua capacidade de chegar a um provedor que prescreve medicamentos para o aborto.

Que outras barreiras existem ao aborto medicamentoso, e por que é importante trabalhar para eliminar essas barreiras?

Muitas pessoas experimentam barreiras para acessar o tratamento do aborto. Por exemplo, localização e distância de uma clínica, custo financeiro, tempo, conflitos de programação e acesso confiável ao transporte são todas as barreiras que os indivíduos podem enfrentar. Essas barreiras impactam desproporcionalmente as pessoas negras, as pessoas de baixa renda e os americanos de primeira geração. Além disso, milhares de estudantes universitários em Massachusetts vivem em desertos de acesso, regiões onde o provedor de aborto mais próximo está a horas de distância. Viver em desertos de acesso pode ampliar as barreiras porque viajar por cuidados geralmente significa faltar à aula, a um estágio, a um tempo familiar ou a um emprego.

Promover iniciativas que aumentam o acesso ao aborto medicamentoso é fundamental para ajudar as pessoas a obter os cuidados de saúde reprodutiva de que necessitam.

Referências

1. Medication Abortion Up to 70 Days of Gestation: Practice Bulletin Number 225, The American College of Obstetricians and Gynecologists (Oct. 2020), available at <https://www.acog.org/clinical/clinical-guidance/practice-bulletin/articles/2020/10/medication-abortion-up-to-70-days-of-gestation>.
2. Mifeprex (mifepristone) Information, FDA (updated Dec. 16, 2021), available at <https://www.fda.gov/drugs/postmarket-drug-safety-information-patients-and-providers/mifeprex-mifepristone-information>.
3. Rachel K. Jones, Elizabeth Nash, Lauren Cross, Jesse Philbin, and Marielle Kirstein, *Medication Abortion Now Accounts for More Than Half of All US Abortions*, Guttmacher Institute (Feb. 2022), available at <https://www.guttmacher.org/article/2022/02/medication-abortion-now-accounts-more-half-all-us-abortions>.
4. Hannah Reale, *What does new data tell us about abortions in Massachusetts? 5 key takeaways*, GBH News (Sept. 6, 2022), available at <https://www.wgbh.org/news/local-news/2022/09/06/what-does-new-data-tell-us-about-abortions-in-massachusetts-5-key-takeaways>.